

Identificação de genótipos de bananeira resistentes à murcha de *Fusarium* em condições de casa de vegetação

Tamires Sousa Cerqueira¹; Tamyres Amorim Rebouças²; Claudia Fortes Ferreira³, Fernando Haddad³, Edson Perito Amorim³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tamirescerqueira55@gmail.com;

²Doutoranda, Universidade Estadual de Feira de Santana, tamyres.amorim@yahoo.com.br;

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, claudia.ferreira@embrapa.br; fernando.haddad@embrapa.br; edson.amorim@embrapa.br.

A murcha de *Fusarium*, causado por *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* (Foc), é considerada uma das mais destrutivas doenças que afetam a bananicultura mundial. No Brasil, a raça 1 do patógeno é endêmica e tem causado sérios prejuízos ao agronegócio da fruta, em especial devido ao aumento na incidência em cultivares do subgrupo Prata, que juntas ocupam aproximadamente 80% da área cultivada no país. Estratégias para minimizar os impactos da murcha de *Fusarium* são prementes e necessários, em especial o desenvolvimento de cultivares resistentes, a partir de cruzamentos entre genótipos elite e diploides resistentes a Foc. Diante do exposto, esse trabalho teve por objetivo identificar genótipos de bananeira resistentes à murcha de *Fusarium* em área artificialmente infestada. O experimento de campo foi conduzido em área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura em Cruz das Almas, BA (12°40'19"S e 39°06'22"W', 220m acima do nível do mar). No período de junho de 2014 a janeiro de 2016, foram avaliados 16 genótipos, incluindo di-, tri- e tetraploides, além da cultivar Maçã, controle de susceptibilidade à Foc e distribuída na área circundando cada genótipo. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 10 repetições, composta por uma planta por tratamento, em espaçamento de 3 m x 2 m, suplementada com irrigação por aspersão e demais tratos culturais indicados para a cultura. No florescimento, a incidência da murcha de *Fusarium* foi avaliada com base na expressão dos sintomas internos da doença em campo, mediante cortes transversais do rizoma e exame da descoloração vascular causada pela infecção por Foc, atribuindo-se notas de acordo com a seguinte escala: (1) ausência de descoloração vascular, planta sadia; (2) pontos isolados de descoloração no câmbio vascular; (3) descoloração correspondente a até 1/3 do câmbio vascular; (4) descoloração entre 1/3 e 2/3 do câmbio vascular; (5) descoloração superior a 2/3 do câmbio vascular; e (6) descoloração total do câmbio vascular. A escala de notas para os sintomas internos foi transformada para índice de doença (ID). A análise de cluster foi realizada a partir dos valores de ID e agrupada pelo do método de k-médias. Três genótipos foram classificados como suscetíveis à murcha de *Fusarium*: Pratão, Maçã 159 e Maçã; essa última com ID 100, reforçando a presença e a distribuição do inoculo na área experimental. Os genótipos Pelipita, Maçã 150 e Saba foram considerados moderadamente resistentes a Foc, de acordo com a variação do ID. A 'Maçã 150', coletada em área de produtor, apresentou resistência moderada, ressaltando que as cultivares Maçã que estavam ao redor desse genótipo morreram, indicando assim que não foi escape. Dez genótipos foram considerados resistentes à murcha de *Fusarium*, quatro diploides selvagens (Jaran, Birmanie, Malaccensis e Pipit), um híbrido tetraploide de Maçã desenvolvido pela Embrapa (BRS Princesa), e cinco triploides (Willians, Muga, Prata Maçã, Meywarvey e Grand Naine), entre os quais dois do subgrupo Cavendish, referências internacionais de resistência à Foc raça 1, reforçando a acurácia da fenotipagem. Os diploides Jaran, Birmanie, Pipit e Malaccensis são novas opções para uso em cruzamentos com cultivares elite, visando transferir os alelos de resistência à Foc, desde que os mesmos apresentem outras características agrônomicas relevantes para o melhoramento, como é o caso de Birmanie, também resistente à Sigatoka-negra.

Significado e impacto do trabalho: O cultivo de banana tem se expandido nos últimos anos e hoje mais de 125 países se dedicam a essa cultura. Porém seu cultivo é ameaçado por algumas doenças, entre elas a murcha de *Fusarium*. A seleção de genótipos promissores que apresentem potencial comercial, ou mesmo para uso em cruzamentos, permitirá identificar possíveis genótipos resistentes para uso em cruzamentos visando desenvolver cultivares resistentes.